



SEMINÁRIO DE

# HISTÓRIA RELIGIOSA 2022

OS LONGOS SÉCULOS DE UMA INSTITUIÇÃO CAPITULAR:  
NOS 300 ANOS DA NOVA CASA DO CABIDO PORTUCALENSE

CENTRO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA RELIGIOSA  
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA, PORTO

**19 DE SETEMBRO** 18h - 20h | Sé do Porto

## ***AS PINTURAS ALEGÓRICAS DO TETO DA SALA CAPITULAR DA SÉ DO PORTO: DE CESARE RIPA A JOÃO BAPTISTA PACHINI***

Ana Cristina Sousa \* (FLUP; CITCEM-UP)

### **Resumo**

O teto da sala capitular da Nova Casa do Cabido da Catedral do Porto conserva um conjunto de quinze pinturas de qualidade ímpar no contexto da arte portuguesa da Época Moderna. A estrutura em madeira, de secção trapezoidal, dispõe de uma organização em caixotões, tendo sido executada, em 1717, pelos carpinteiros Pantaleão da Fonseca, Manuel da Costa e Manuel André. As pinturas, efetuadas sobre tela e coladas ao suporte de madeira, foram realizadas entre 1719-1729 pelo pintor italiano João Baptista Pachini, artista residente na cidade do Porto desde os primeiros anos do século XVIII. O conjunto de quinze pinturas versa sobre temas alegóricos, exibindo catorze personificações que envolvem a figura central de São Miguel Arcanjo, padroeiro do Cabido Portucalense.

Para a representação destas personificações alegóricas Pachini tomou como referência o livro *Iconologia* de Cesare Ripa (1555-1622), publicado pela primeira vez em Roma, em 1593, no qual o artista descreve cerca de uma centena de conceitos abstratos, recorrendo às fontes clássicas e medievais. A obra conquistou um sucesso imediato, conhecendo uma edição ilustrada com desenhos de Giuseppe Cesari (1568-1640), em 1603. A popularidade e alcance deste livro é perceptível pela quantidade de edições em várias línguas que conheceu até ao século XIX. As catorze personificações do teto da sala capitular representam as alegorias da Autoridade, Justiça Reta, Sabedoria Verdadeira, Sabedoria, Prudência, Verdade, Caridade, Clemência, Liberdade, Mérito, Prémio, Solicitude, Concórdia e Sigilo. O programa demonstra o interesse muito particular das elites pela temática alegórica de cariz moralizante, cuja mensagem, neste contexto espacial, era dirigida aos membros do Cabido Portucalense. Esta apresentação tem como principal intuito a análise das alegorias representadas por Pachini, explorando o seu significado simbólico à luz da obra de Ripa.

## Bibliografia

- BOTELHO, Maria Leonor – “A Prudência de João Baptista Pachini: uma hipótese de intervenção de uma obra de arte”. *Revista Museu*, IV Série, nº 12, 2003, pp. 119-143
- FERREIRA - ALVES, Natália Marinho - “A Casa do Cabido e a sua Talha: algumas reflexões”. *Revista Monumentos*, N.º 14. Lisboa: DGEMN, (Março) 2001, pp. 21-25.
- GONÇALVES, Flávio - “João Baptista Pachini e os painéis da Casa do Cabido da Sé do Porto”. *Arquivos do Centro Cultural Português*. Paris: Fundação Calouste Gulbenkian, 1972, Vol. V, pp. 301-357.
- GONÇALVES, Flávio - *A Construção da actual Casa do Cabido da Sé do Porto*. Porto: Livraria Fernando Machado, 1970.
- RIPA, Cesare – *Iconologia*. Edição de 1603, disponível em <https://archive.org/stream/iconologiaouerod00ripa#page/34/mode/2up> [acedido a 8 de setembro 2022].

---

\* **Ana Cristina Sousa** é Professora auxiliar na Faculdade de Letras da Universidade do Porto – Departamento de Ciências e Técnicas do Património. Licenciada em História – Variante Arte (1992), Mestre em História da Arte (1997) e Doutora em História da Arte Portuguesa (2010), pela Faculdade de Letras do Porto, com uma tese subordinada ao estudo dos metais sacros nos séculos XV-XVI. Investigadora integrada do CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”) /FLUP - grupo de trabalho “Património Material e Imaterial”, sendo igualmente colaboradora da Unidade de Investigação GOVCOPV- Linha de Investigação Território, Desenvolvimento e Atratividade Turística da Universidade de Aveiro.

Desenvolve investigação e reúne várias publicações nas áreas da Cultura Visual e Iconografia em particular, Arte dos Metais (técnicas e formas) e Arte Medieval e Moderna. É coautora (com Nuno Resende) do livro “Convento de Santa Clara do Porto: História e Património”, publicado em 2021. Investigadora responsável pelo projeto de preparação e submissão da candidatura da Filigrana de Gondomar (em curso) na Lista do Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.

## INSCRIÇÕES E MAIS INFORMAÇÕES

Centro de Estudos de História Religiosa  
[www.cehr.ft.lisboa.ucp.pt](http://www.cehr.ft.lisboa.ucp.pt)  
[lleal@ucp.pt](mailto:lleal@ucp.pt)  
Tel. (00351) 226 196 200 (extensão 106)

## ORGANIZAÇÃO



**CATOLICA**  
CEHR - CENTRO DE ESTUDOS  
DE HISTÓRIA RELIGIOSA



## APOIO



**CITCEM**  
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO TRANSDISCIPLINAR  
CULTURA, ESPAÇO E MEMÓRIA

**FCT** Fundação  
para a Ciência  
e a Tecnologia